RESUMO - LINGUÍSTICA - ANÁLISE DO DISCURSO E ENSINO

O FAZER DOCENTE E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: O ETHOS DISCURSIVO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA DA ESCOLA BÁSICA

Sandro Luis Da Silva (sandro.luis@unifesp.br)

É inegável que a pandemia COVID-19 desencadeou uma série de reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no que diz respeito à (não) inserção das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem - da educação infantil à superior. Esta comunicação objetiva apresentar um estudo sobre a constituição do ethos discursivo do professor de língua portuguesa da escola básica - ensino fundamental II e ensino médio - de uma escola pública estadual da região da grande São Paulo - estudo de caso, considerando a interface tecnologias digitais e ensino de leitura. A partir dos estudos de Maingueneau (2015, 2020) sobre discurso, cenografia e ethos discursivo, conciliados com os estudos sobre letramentos digitais (Coscarelli, 2016; Dudeney, Hocly e Pegrum, 2016), analisamos os dados obtidos pelo questionário aplicado a professores da escola escolhida para a realização da pesquisa. As questões versavam sobre a relação deles com as tecnologias digitais na prática docente, a fim de evidenciar o ethos discursivo do professor, considerando a cenografia em que ele está inserido. Pelos resultados apresentados, é possível dizer que o ethos constituído, considerando as respostas dos professores, é a de um sujeito que, apesar de saber da importância das tecnologias no atual contexto, ainda não se sente preparado para usá-las no exercício docente da escola básica.